

# Análise retrospectiva das atividades desenvolvidas pelo grupo PET Odontologia no Vale

Gabriela Fonseca Rocha\*; Ana Luiza Reino Silva\*; Gabriel Botelho Leite\*; Lailla Lemes Alves\*\*;  
Patrícia Furtado Gonçalves\*\*\*; Paula Cristina Pelli Paiva\*\*\*

- \* Graduando(a), Departamento de Odontologia, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, UFVJM
- \*\* Graduada em Odontologia, UFVJM
- \*\*\* Professora Doutora, Departamento de Odontologia, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde, UFVJM

Recebido: 19/05/2021. Aprovado: 12/02/2022.

## RESUMO

O Programa de Educação Tutorial (PET) visa fortalecer o modelo de indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para processo de ensino e aprendizagem nas instituições de ensino superior brasileiras. O grupo PET Odontologia no Vale foi fundado em 2009 na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Desde então, o grupo atua no desenvolvimento de atividades que abrangem a integração dialógica, com ações voltadas à formação acadêmica de excelência e às necessidades de saúde da comunidade, considerando a realidade social, cultural e econômica do Vale do Jequitinhonha. O presente artigo teve por objetivo reportar as atividades desenvolvidas pelo grupo PET Odontologia no Vale no período de 2013 a 2020. Foram documentadas 93 atividades, que compreenderam 49 ações de ensino, 35 de extensão e 9 de pesquisa. Destas, 79 foram plenamente desenvolvidas e 14 foram parcialmente desenvolvidas. Referente ao público-alvo, 71 (76,34%) foram destinadas à comunidade acadêmica da UFVJM e 15 ações (16,13%) à comunidade externa. Esses resultados apontam a importância do PET Odontologia no Vale e seus valores no contexto em que o grupo se insere.

**Descritores:** Relações Comunidade-Instituição. Formação Profissional Polivalente. Cuidados de Saúde. Vulnerabilidade social.

## 1 INTRODUÇÃO

Ensino, pesquisa e extensão constituem o eixo fundamental da universidade brasileira e a indissociabilidade dessas práticas configura o princípio básico de todo ensino superior<sup>1,2</sup>. Presente em diversas universidades, o Programa de Educação Tutorial (PET) auxilia na formação cidadã e de qualidade, com o intuito de aprimorar as habilidades dos alunos de graduação e fomentar a criação de um profissional múltiplo, articulado, atuante na integralidade do cuidado, com iniciativa,

comunicativo e de liderança<sup>2</sup>. Assim, corrobora com a indissociabilidade por meio do desenvolvimento de ações que possibilitam a troca de conhecimentos, desenvolvimento do senso crítico e do trabalho em equipe, integrando serviço e comunidade<sup>3-5</sup>.

O PET impacta positivamente no processo de ensino e aprendizagem, impulsiona os participantes na integração dialógica com a comunidade, articula saberes da experiência e do conhecimento pedagógico para a formação de

qualidade de profissionais capazes, humanizados e aptos à transformação social. Essa integração permite a adoção de práticas de ensino e aprendizagem prazerosas, críticas e reflexivas, superando os métodos tradicionais de ensino<sup>6</sup>.

Os grupos PET estão presentes em inúmeras instituições de ensino superior brasileiras. Em 2007, a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) foi contemplada com o seu primeiro grupo PET, marco que ocorreu em concordância com o momento de expansão da região do Vale do Jequitinhonha, no qual está situada a instituição<sup>7</sup>.

O Vale do Jequitinhonha localiza-se na região nordeste de Minas Gerais, conhecido como Vale da Miséria pelos baixos indicadores socioeconômicos e de qualidade de vida<sup>8</sup>. Embora essa realidade perdure até a atualidade, atenuou-se devido à presença da UFVJM, um fator de alta relevância, visto que a região já apresentou, segundo o censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010, uma das maiores taxas de analfabetismo quando comparada às demais regiões mineiras<sup>9</sup>. Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, no período de 2000 a 2010, a dimensão cujo índice mais cresceu na região em termos absolutos foi a educação; o que corrobora com a crescente atuação da UFVJM e o seu processo de expansão que ocorreu a partir de outubro de 2002<sup>7,10</sup>.

A partir do ano de 2013, as ações do grupo passaram a ser relatadas anualmente e indexadas no Sistema de Gestão do Programa de Educação Tutorial (SIGPET)<sup>11</sup>. Esta forma de armazenamento de dados possibilitou um melhor acompanhamento das ações dos grupos PET. Embora o PET Odontologia no Vale tenha sido implementado em 2009, o presente estudo considera as atividades de pesquisa, ensino e extensão realizadas pelo grupo no período de 2013 a 2020, as quais estão documentadas na plataforma SIGPET.

Portanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar as ações desenvolvidas pelo grupo PET Odontologia no Vale no período de 2013 a 2020, bem como os seus impactos.

## 2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quantitativa e qualitativa, cuja coleta de dados, realizada pelos discentes do grupo, iniciou-se em 2019 e teve continuidade em 2020, com o propósito de descrever e contabilizar as atividades realizadas pelo PET Odontologia no Vale, disponíveis na plataforma SIGPET.

A abordagem quantitativa foi desenvolvida por meio de um levantamento documental do número de ações desenvolvidas em cada classificação: ensino, pesquisa e extensão, como também o público-alvo (comunidade interna ou externa). Também foram recuperados os dados referentes ao número de discentes participantes, bolsistas e voluntários, durante o período definido. O impacto das ações foi observado de forma qualitativa, por meio dos dados compilados nos relatórios anuais presentes na plataforma SIGPET.

A coleta dos dados foi realizada por dois petianos bolsistas que verificaram as bases documentais indexadas na plataforma SIGPET. A primeira etapa consistiu no acesso à plataforma e transcrição das ações contabilizadas no sistema em documento Word para melhor organização. A segunda etapa consistiu na verificação dos dados como garantia do registro integral das ações e seus impactos.

Na terceira etapa, os dados foram organizados em uma planilha no *software* Excel e analisadas por estatísticas descritivas. Em seguida o arquivo foi inspecionado a fim de evitar possíveis erros. As atividades foram classificadas didaticamente em três pilares: ensino, pesquisa e extensão. A análise de frequência foi obtida tendo como referência o número total de projetos realizados no período predefinido. Dessa forma, as

estatísticas foram apresentadas em termos percentuais e o impacto das ações desenvolvidas foi observado por meio da análise dos relatórios disponíveis na plataforma SIGPET.

### 3 RESULTADOS

Ao analisar todos os dados presentes na plataforma, envolvendo projetos, ações e atividades desenvolvidas pelo grupo PET Odontologia no Vale entre 2013 e 2020, foram documentadas 93 atividades. Foram realizadas 49 ações de ensino, 35 de extensão e 9 de pesquisa. De acordo com os relatórios anuais, das 93

atividades executadas, 79 foram plenamente desenvolvidas e 14 foram parcialmente desenvolvidas.

Além das atividades realizadas, a presente investigação também contabilizou um total de 57 petianos, dentre os quais 50 foram bolsistas e 7 voluntários.

Em virtude da pandemia da COVID-19 no ano de 2020 foi necessário adequar as atividades à modalidade remota. Mesmo diante deste desafio o grupo realizou 17 atividades, sendo cinco de ensino; quatro de extensão e três de pesquisa, como pode ser observado na tabela 1.

Tabela 1. Ações realizadas pelo Grupo Pet Odontologia no Vale no ano 2020, durante a pandemia da COVID-19

Ensino	Extensão	Pesquisa	Público-alvo
Estudo da língua estrangeira	Intercâmbio da Saúde	Redação de artigo científico	Petianos
Cursos Confecção e alimentação do Currículo Lattes Educação financeira para Cirurgiões dentistas Toxina Botulínica e Ácido Hialurônico, as Bases da Harmonização Facial	Memorial Virtual do Curso de Odontologia	Dez anos de grupo PET Odontologia no Vale	Comunidade interna/externa
Recepção de Tour de Calouros 2020/1	InterPET UFVJM	Intercâmbio da saúde: Pesquisa quantitativa Pesquisa qualitativa	Ingressantes do curso de Odontologia
Confecção de tutoriais	Globalizando PET Instagram Facebook		Comunidade acadêmica do curso de odontologia
Confecção de cartilhas educativas			Comunidade externa

O público-alvo foi classificado em comunidade acadêmica e externa. Dentre as 93 atividades contabilizadas, 71 (76,34%) foram destinadas à comunidade acadêmica da UFVJM e 15 ações (16,13%) destinadas à comunidade externa.

### 4 DISCUSSÃO

Foram documentadas 93 atividades no

SIGPET. Embora na plataforma fosse necessária a eleição de uma categoria para registrar a ação, todas elas envolveram o tripé universitário, comprovando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Importante ressaltar que essa divisão possui caráter didático<sup>1</sup>.

O planejamento das ações do grupo PET é realizado no ano anterior e submetido para apreciação do Comitê Local de Acompanhamento

e Avaliação (CLAA), bem como à Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD). Neste sentido, buscou-se o desenvolvimento de atividades que cumpram os requisitos destacando a aproximação entre universidade e comunidade, por meio da integração dialógica e da troca de saberes entre os vários atores, proporcionando o intercâmbio do grupo com o projeto pedagógico e comungando com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)<sup>2,12</sup>. Tal abordagem indicou um impacto positivo na educação de qualidade para os graduandos envolvidos de forma direta e indireta no processo com práticas integrativas que agregaram discentes desde os períodos iniciais.

O ano de 2020 foi um ano atípico, no qual a Organização Mundial da Saúde decretou a pandemia da COVID-19, o que culminou na suspensão do calendário acadêmico em muitas instituições de ensino superior (IES), com a paralização das atividades presenciais e a adoção do ensino remoto emergencial<sup>13</sup>. Desta forma, esta realidade tornou-se um enorme desafio e provocou mudanças sociais, econômicas, políticas e educacionais<sup>14</sup>. Neste contexto, o PET Odontologia no Vale reformulou seu planejamento adequando-o à modalidade remota. Mesmo diante deste desafio, o grupo realizou 17 atividades.

Estes dados mostram a resiliência do grupo, que mesmo enfrentando novos desafios, conseguiu se adaptar e executar atividades de excelência voltadas às comunidades interna e externa. Desenvolver diferentes metodologias de ensino, pesquisa e extensão e adequá-las às necessidades vigentes permite aplicar o conhecimento adquirido durante a formação acadêmica, o que promove novas habilidades e competências<sup>2,14</sup>. A adoção do formato remoto para a realização das atividades permitiu alcançar um maior acesso e participação, atingindo um público que seria normalmente improvável nas atividades presenciais. Desta forma, pode-se também destacar o maior acesso e participação tanto da comunidade interna quanto

externa, cumprindo as prerrogativas do programa.

Estudo semelhante a esse foi publicado na literatura, no qual o grupo PET-Saúde Interprofissionalidade da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) relatou suas experiências em ensino, pesquisa e extensão, demonstrando sua importância no fortalecimento e integração ensino-serviço-comunidade<sup>15</sup>. Publicações adicionais são necessárias, pois além de incentivarem a manutenção e ampliação dos grupos PET, auxiliam na valorização deste tipo de tutoria como vínculo entre a universidade e a comunidade externa.

Os resultados apontaram o maior percentual em atividades de ensino, seguido da extensão e pesquisa no período pré-pandemia. O tripé ensino, pesquisa e extensão serve de alicerce e parâmetro para que a universidade possa exercer funções intelectuais e sociais. Apesar disso, a articulação dessa tríade consiste em um desafio que dificulta a perpetuação de ações extensionistas e/ou de pesquisa<sup>16</sup>. Mesmo com todas as adversidades, se faz necessário incluir estratégias que viabilizem o diálogo formativo entre os saberes plurais que perpassam a universidade e o serviço.

Diante deste cenário, o grupo percebeu a necessidade de desenvolver mais atividades de pesquisa e extensão.

Nesta perspectiva, o PET Engenharias do Instituto Federal da Bahia (IFBA) reportou os dados relativos às suas ações realizadas, bem como a adesão às propostas. Foram realizadas cinco atividades de extensão e duas de ensino, sendo que as atividades de ensino, principalmente as voltadas para os períodos iniciais, foram as que obtiveram maior participação. Os autores concluíram que este tipo de observação auxilia na percepção do alcance e adesão às propostas, o que orienta o planejamento e desenvolvimento dos trabalhos futuros<sup>17</sup>. Neste sentido, torna-se impreterível a avaliação dos resultados e alcance das atividades, tanto de forma qualitativa quanto quantitativa, bem como a análise dos *feedbacks* dos públicos-alvo para otimização

das futuras atividades.

Sabendo do grande impacto que a UFVJM possui na estruturação da comunidade do Vale do Jequitinhonha<sup>8</sup>, o PET traz a extensão como mecanismo de inserção e humanização da universidade com a população. Tal fato justifica as atuações em extensão possuírem o segundo maior número de ações.

A extensão universitária pode ser entendida como uma atividade de troca entre o meio acadêmico e a comunidade, cuja transferência de saberes e experiências é bidirecional e resulta em uma formação mais ampla e prática. Além disso, os discentes possuem liberdade para escolher as vertentes que melhor integram seu perfil, propiciando uma experiência reflexiva, autônoma e intelectual<sup>18</sup>.

O desenvolvimento de projetos extensionistas contribui ativamente para a conscientização dos graduandos sobre a importância do seu compromisso social, já que as ações consideram a realidade social, cultural e econômica da população do Vale do Jequitinhonha, sempre se atentando à humanização das abordagens e excelência nos atendimentos. O grupo contabilizou 35 atividades de extensão no período supracitado.

A pesquisa consiste na materialização de conhecimentos, tendo como fim a resolução de problemas, validação ou invalidação de teorias, bem como a evidência de conhecimentos científicos, aplicáveis à realidade, ante ao objeto de estudo<sup>18</sup>. Um total de nove projetos de pesquisa foram desenvolvidos pelo grupo no período de 2013 a 2020.

A relevância da pesquisa quando dissociada dos outros pilares diminui, uma vez que desenvolvê-la de forma independente implica em não a empregar em benefício da comunidade externa ou acadêmica<sup>1,18</sup>. Por isso, entende-se que a pesquisa sempre deve atuar de maneira indissociável, pois para gerar impacto deve estar

integrada ao ensino e à extensão. Dessa forma, fica comprovada a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pois mesmo nas atividades em que houve predominância de um pilar, os outros dois são evidenciados de forma intrínseca, visando à efetividade da ação.

A maioria das ações foram destinadas à comunidade acadêmica da UFVJM, que é composta pelos discentes, docentes e outros membros colaboradores da universidade. A ação de ensino “Formei. E agora?” configurou um exemplo genuíno de atividade desenvolvida para a comunidade acadêmica. Nesta palestra foram convidados cirurgiões-dentistas egressos da universidade para compartilharem suas experiências e darem um panorama sobre a atuação no mercado de trabalho. Este tipo de ação também foi realizado por outros grupos PETs que reportam sua importância para auxiliar os discentes nas possíveis escolhas quando formado<sup>15,17</sup>.

Foram realizadas 15 ações (16,13%) destinadas à comunidade externa, das quais participou um amplo público composto por idosos, crianças, adolescentes, estudantes de música e comunidades quilombolas, bem como toda a população da cidade de Diamantina. Exemplificam-se as ações no asilo Casa Frederico Ozanam, Casa Lar (entidade filantrópica que acolhe crianças de até 12 anos que precisam ser afastadas do convívio familiar) e Casa Mel (instituição que abriga meninas de 12 a 18 anos incompletos em situação de risco).

Durante o período de 2013 a 2020, o grupo desenvolveu sete projetos de longo prazo, cuja duração variou entre dois e cinco anos. Estudos de natureza longitudinal possibilitam uma melhor investigação dos problemas pesquisados, seus fatores de risco e proteção, contribuindo para a elaboração de possíveis inferências e permitem avaliar os resultados alcançados<sup>1,6</sup>.

Um exemplo desses projetos é o *Tour* de Calouros, que ocorre no início de todos os

semestres, quando os alunos bolsistas organizam coletivamente uma apresentação do panorama geral do curso de Odontologia da UFVJM aos calouros. Este *Tour* inicia-se pelas dependências do Campus I da UFVJM apresentando-lhes os espaços físicos (salas de aula, clínicas e laboratórios), o curso (projeto pedagógico, atividades acadêmicas, ligas acadêmicas, o PET e outras representações estudantis) bem como o funcionamento da instituição, seus órgãos administrativos, corpo docente e técnico administrativo. O primeiro ano é um período crítico que promove experiências e mudanças importantes. O projeto justifica-se uma vez que a recepção e ingresso no contexto universitário destacam-se como fatores primordiais para a adaptação e permanência do ingressante na universidade<sup>19</sup>.

O projeto *Tour* de Calouros se aprimorou ao longo dos anos e recebeu nova denominação: Recepção e Apadrinhamento de Calouros. A iniciativa foi proposta pela PROGRAD, promovendo desta forma um maior acolhimento aos ingressantes do curso e reduzindo a evasão e retenção. Universitários que se integram acadêmica e socialmente no início da graduação têm maiores chances de crescerem intelectual e pessoalmente<sup>19</sup>. A literatura também salienta a importância de prover informações de qualidade aos ingressantes relativas à vida acadêmica e também ao apoio efetivo para que o aluno possa usufruir corretamente dos benefícios da nova fase de vida<sup>19</sup>, o que é proporcionado pela Recepção e Apadrinhamento de Calouros do grupo PET Odontologia no Vale. Resultados similares também foram reportados pelo Grupo PET do IFBA, sendo por eles destacado como a atividade realizada pelo grupo que apresentou maior adesão<sup>17</sup>.

A constância de projetos de longo prazo só foi possível devido ao fato de que o PET é uma iniciativa de longa duração que abrange uma diversidade de projetos e proporciona a

continuidade destes, reiterando a necessidade de revisar as ações, discutir os resultados e realizar novo planejamento.

Pode-se também destacar outras ações, tais como a atividade realizada no ano de 2013, na qual mais uma vez pode ser observada a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Neste projeto avaliou-se a condição nutricional de idosos institucionalizados e posteriormente foram confeccionadas próteses totais para atender às demandas levantadas. Nenhuma destas etapas poderia ser realizada sem o prévio aprendizado teórico e prático. Assim, foi realizado um levantamento epidemiológico de saúde bucal e nutricional dos idosos da Casa Frederico Ozanan, com protocolos de anamnese, exame clínico e confecção de próteses totais para os idosos que concordaram em participar.

Outra atividade também realizada pelo grupo foi o atendimento à população de São João da Chapada (distrito de Diamantina), onde foram realizadas atividades educativas com ênfase em prevenção, orientação e promoção da saúde para toda a comunidade. O evento contou com a presença de pessoas de várias faixas etárias, bem como docentes do curso e voluntários. Ações semelhantes foram realizadas pelos PETs Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) recentemente de forma digital, utilizando as mídias sociais<sup>20</sup>.

Também nesta mesma linha, o PET Odontologia acolheu na clínica odontológica da UFVJM pacientes em condições de vulnerabilidade social da comunidade de Jenipapo de Minas, no projeto Intercâmbio da Saúde. O grupo se preparou por meio de rodas de conversa, grupos de estudos e dinâmicas para aprofundar os conhecimentos e propiciar um acolhimento humanizado aos pacientes. Utilizou-se novas práticas de cuidado empregando metodologias que respondessem às necessidades de saúde da comunidade. Foram contabilizados neste projeto

124 procedimentos odontológicos que tiveram enfoque na conscientização dos pacientes sobre a sua autonomia. O impacto deste trabalho influencia de maneira positiva na saúde bucal e na qualidade de vida dos pacientes<sup>21</sup>.

O PET Odontologia no Vale também participou da organização e coordenação de vários eventos de alta relevância à comunidade científica na área da Odontologia, como a Semana Odontológica, Jornada Mineira de Estomatologia e o Congresso Internacional de Odontologia. Foram realizadas palestras e apresentações de trabalhos com abordagem multidisciplinar, além do reencontro de turmas graduadas em Diamantina em comemoração aos 65 anos da implementação do curso na cidade. A participação em eventos como ouvintes ou organizadores é importante para o desenvolvimento de habilidades como tomada de decisões, comunicação, liderança e administração, que são importantes para sua formação generalista segundo as DCN<sup>2,12</sup>.

A implementação do Banco de Dentes Humanos da UFVJM possibilitou a regulamentação do uso de dentes humanos no ensino odontológico ao oferecer um local adequado para armazenamento dos elementos extraídos tanto das clínicas da UFVJM quanto de consultórios e clínicas da rede pública e privada<sup>22</sup>. A presença do Biobanco de Dentes é imprescindível para o adequado funcionamento dos cursos de Odontologia e está presente na maioria das instituições de ensino odontológico. A inserção do PET na atuação das atividades relacionadas aos biobancos de dentes auxilia na manutenção dos mesmos, como também na formação integral do petiano e está presente também no PET Odontologia da Universidade Estadual Paulista (UNESP), PET Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e PET Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O Memorial do curso de Odontologia

objetivou resgatar a memória do curso pioneiro da UFVJM, por meio da captação de bens materiais e imateriais, e assim consolidar um acervo histórico-cultural do curso. Em decorrência da pandemia da COVID-19 no ano de 2020, o PET manteve o levantamento de materiais para o acervo do Memorial e modificou o projeto para o formato virtual, utilizando assim as redes sociais para compartilhar parte deste conteúdo com o público. Os acadêmicos e parceiros participantes deste projeto foram estimulados a se inteirar sobre o funcionamento de unidades museológicas e seus acervos a fim de otimizar o processo de construção e desenvolvimento. Além disso, os participantes puderam conhecer e partilhar a história política e social da UFVJM e do curso de Odontologia. Este projeto auxiliou no desenvolvimento de habilidades que vão além da prática tecnicista, auxiliando também na formação cultural e social de todos os participantes e colaboradores<sup>23</sup>.

A suspensão das atividades presenciais fez com que o grupo buscasse no formato remoto uma saída para a continuidade de suas atividades. Foram realizados minicursos com temas diversos ministrados por especialistas das mais variadas áreas. Para uma maior adesão aos cursos, inicialmente foi realizada, em resposta à solicitação da coordenação do curso, uma pesquisa de intenções entre os discentes para verificar quais os temas de interesse para que desta forma pudessem ser planejados os encontros. Os eventos foram apresentados mensalmente, utilizando as mídias do PET para divulgação, a plataforma *Even3* para inscrição, controle de frequência e emissão de certificados e a plataforma *YouTube* para transmissão. Os conteúdos foram transmitidos gratuitamente e estão disponíveis no canal do PET Odontologia no Vale. Desta forma foi possível, mesmo remotamente, aprimorar os conhecimentos em várias áreas, incrementar o currículo e desenvolver habilidades relacionadas ao uso das tecnologias da informação e comunicação

(TICs)<sup>2,14</sup>.

Além disso, semanalmente foram realizados encontros entre os integrantes, para discussão dos vários tipos de pesquisas e suas metodologias. Concomitante foram realizados seminários para o estudo da redação de artigos científicos, onde cada grupo apresentou as características e componentes do artigo científico bem como requisitos lógicos para a sua construção<sup>24</sup>. As sessões de estudo tiveram o propósito de compreender o conteúdo e ao mesmo tempo propiciar vivências, reflexão e discussão, estimulando o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva<sup>25</sup>. Como resultado destes encontros foram redigidos três artigos científicos, além de resumos simples e expandidos para submissão em eventos científicos.

As DCN<sup>2</sup> destacam a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, dando a cada pilar do conhecimento o mesmo peso. O grupo PET atua a fim de cumprir essa premissa no desenvolvimento das suas atividades e destaca a importância da produtividade universitária.

## 5 CONCLUSÕES

Tendo em vista o número expressivo e a relevância das atividades realizadas pelo grupo PET Odontologia no Vale ao longo deste período, sugere-se que o programa contribui no contexto da universidade e das comunidades nas quais atua. Destaca-se também a resiliência do grupo, pela capacidade de se reinventar nas adversidades, como foi o caso das adaptações para a realização das atividades remotas em 2020. Deste modo, o grupo segue o curso natural de sua história, revertendo ao Vale do Jequitinhonha e à UFVJM todos os valores que tornam a existência do programa indispensável sob a luz do ensino, da pesquisa e da extensão.

## AGRADECIMENTOS

Este estudo teve o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

(CAPES), Programa Educação Tutorial (PET), Ministério da Educação (MEC). As respectivas agências não tiveram nenhuma participação no desenho do estudo, coleta de dados e análise, decisão de publicação ou preparação do manuscrito.

## ABSTRACT

### *Retrospective analysis of activities developed by the PET Dentistry group in the Valley*

The Tutorial Education Program (PET) aims to strengthen the model of inseparable teaching, research, and extension, contributing to the teaching and learning process in the Brazilian higher education institutions. The PET Dentistry in the Valley group was founded in 2009 at the Federal University of the Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Since then, the group has been active in the development of activities that cover dialogic integration, with actions aimed at excellent academic training and community health needs, considering the social, cultural, and economic realities of the Jequitinhonha Valley. This article aimed to report the activities developed by the PET Dentistry in the Valley group from 2013 to 2020. Ninety-three activities were documented, comprising 49 teaching actions, 35 extensions, and 9 research. Of these, 79 have been fully developed and 14 have been partially developed. Regarding the target audience, 71 (76.34%) were aimed at the academic community at UFVJM and 15 actions (16.13%) at the external community. These results show the importance of PET Dentistry in the Valley and its values in the context in which the group is inserted.

**Descriptors:** Community-Institutional Relations. Staff Development. Delivery of Health Care. Social Vulnerability.

## REFERÊNCIAS:

1. Chesani FH, Wachholz LB, Oliveira MAM, Silva C, Luz ME, Fabris FA, et al. A indissociabilidade entre a Extensão, o ensino e a pesquisa: o tripé da universidade. Rev Conex UEPG. 2017;13(3):452-61.

2. Brasil. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. Resolução nº 3, de 21 de junho de 2021. Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia. [Acesso em 15 jun. 2021]. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-3-de-21-de-junho-de-2021-327321299>.
3. Gibbert PC, Figueiredo LMV, Dias LS, Rezio LA, Bittencourt MN, Volp ACP. A interprofissionalidade e o cuidado em saúde mental: vivências de um grupo PET- Saúde na região Centro-Oeste. *Res Soc Dev*. 2020;9(12):e33591211153.
4. Gama JCF, Santos W, Schnider O. O programa de educação tutorial educação física do CEFD/UFES: desmontando monumentos e construindo uma história (1994 - 2018). *J Phys Educ*. 2020; 31:e3104.
5. Gonçalves CM, Santos KT, Carvalho RB. O PET-Saúde como instrumento de reorientação do ensino em Odontologia: a experiência da Universidade Federal do Espírito Santo. *Rev ABENO*. 2014;11(2):27-33.
6. Teixeira FTV, Araújo CW. PET Estratégias: Histórias, vivências e experiências. 1 ed. Res-piro: Diamantina; 2021. 150p.
7. Pierucci LAM, Franzi J, Lima JBQ. O contexto social e educacional nas veredas do Vale do Jequitinhonha. *Vozes Vales*. 2018; 13:1-23.
8. Pessôa MO, NEY MG. Paradigmas do desenvolvimento e o exemplo do Instituto de Desenvolvimento dos Vales do Jequitinhonha, Mucuri e Norte de Minas através do Projeto de combate à pobreza rural no Vale do Jequitinhonha-MG. *Inclusão Social*. 2012; 6(1):69-77.
9. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Dados dos distritos MG. [Internet]. [Acesso em 15 jun. 2021]. Disponível em: [http://www.bnb.gov.br/content/aplicacao/pr odetur/downloads/docs/mg\\_7\\_2\\_inventario\\_oferta\\_turistica\\_informac\\_basica\\_distrito1\\_00708](http://www.bnb.gov.br/content/aplicacao/pr odetur/downloads/docs/mg_7_2_inventario_oferta_turistica_informac_basica_distrito1_00708).
10. Martins ER, Pereira LM. O lugar da pobreza e do atraso na construção social do Vale do Jequitinhonha. *Rev Desenvol Soc*. 2020; 25(1):192-205.
11. Brasil. Ministério da Educação. Portaria nº 976, de 27 de Julho de 2010. Programa de Educação Tutorial PET. Diário da União: 2010. [Acesso em 15 jun. 2021]. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br/>.
12. Fernandes DC, Freitas DA, Pedrosa AK, Silva EN. Currículo de Odontologia e as Diretrizes Curriculares Nacionais. *Revist Port Saúde e Sociedade*. 2016; 1(2):104-15.
13. Ministério da Educação (Brasil). Portaria nº 336, de 16 de março de 2020 [Internet]. Diário Oficial da União: 2020. [Acesso em 15 jun. 2021]. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/ptbr/media/ acesso\\_informacao/pdf/PORTARIAN342DE17\\_DEMARODE2020DelegacompetenciaaoSec retorioExecutivo.pdf](https://www.gov.br/mec/ptbr/media/ acesso_informacao/pdf/PORTARIAN342DE17_DEMARODE2020DelegacompetenciaaoSec retorioExecutivo.pdf).
14. Oliveira WA, Chaves SN. Os desafios da gestão do ensino superior durante a pandemia da Covid- 19: uma revisão bibliográfica. *Rev de Saúde RSF*. 2020;7(3):40-58.
15. Costa KB, Costa AA, Marti GF, Cruz LDS, Portilho RS, Nogueira APA, et al. Consulta interprofissional: relato de experiência de um grupo do PET-Saúde Interprofissionalidade. *Saúde e Meio Ambient Rev Interdisciplin*. 2020;9(1):39–40.
16. Ribeiro MRF, Pontes VMA, Silva EA. A contribuição da extensão universitária na formação acadêmica: desafios e perspectivas. *Rev Conex UEPG*.

- 2017;13(1):52-65.
17. França A, Santana JM, Oliveira J. Alcance das atividades promovidas pelo pet engenharias no IFBA campus vitória da conquista. *REPET-TL*. 2020;2(2):281-94.
18. Figueiredo WPS Moura NPR, Tanajura DM. Ações de pesquisa e extensão e atitudes científicas de estudantes da área da saúde. *Arch Health Sci*. 2016;23(1):47-51.
19. Teixeira MAP, Dias ACG, Wotterich SH, Oliveira AM. Adaptação à universidade em jovens calouros. *Psicol Esc Educ*. 2008;12(1):185-202.
20. Santos MF, Santos CB, Mascarenhas ACM, Santos CA, CLC Batista, Oliveira IAM, et al. Ações do PET Odontologia UEFS em tempos de pandemia. *Ra e Rum*. 2020;8(1):328-35.
21. Paiva PCP, Gonçalves PF, Teles ACO, Soares CLF, Pereira MM, Toledo MM. Intercâmbio da saúde: uma abordagem humanizada e multidisciplinar da Odontologia no Vale do Jequitinhonha. *Vozes Vales*. 2021;19(5):1-9.
22. Costa CRR. Aspectos éticos no uso de biobanco e biorrepositório na pesquisa científica. *Semana Acadêmica Revista Científica*. 2017;1(8):1-17.
23. Sanson BT, Vasconcelos GSS, Horioka VP. Museu Odontológico: O Resgate de uma História. 8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP; 2015; São Paulo.
24. Volpato GL. O método lógico para redação científica. *Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde*. 2015;9(1):932.
25. Carvalho CR, Barro RO, Reis EP, Araújo, LB, Sousa HMM. O programa de educação tutorial (PET) no contexto da crise econômica brasileira. *Ext Foco*. 2018;1(15):28-45.

**Correspondência para:**

Paula Cristina Pelli Paiva

e-mail: [paula.paiva@ufvjm.edu.br](mailto:paula.paiva@ufvjm.edu.br)

Departamento de Odontologia

Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde

Universidade Federal dos Vales do

Jequitinhonha e Mucuri

Rua da Glória, 187 Centro

39100-000 Diamantina/MG